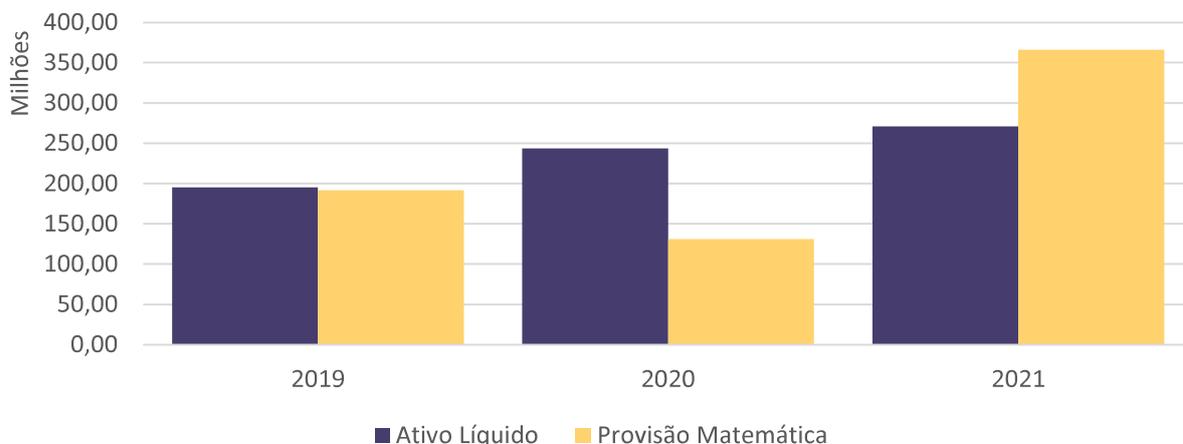


GRÁFICO 1. EVOLUÇÃO ANUAL DO ATIVO LÍQUIDO X PROVISÕES MATEMÁTICAS



Pela análise do **Índice de Cobertura das Provisões Matemáticas (IC_{PM})** é possível aferir qual o comportamento das provisões matemáticas versus o do ativo do RPPS, identificando se o nível destas reservas está coberto pelo patrimônio garantidor (aplicações e investimentos) que o RPPS possui, historicamente. Logo, quanto mais próximo de 1,00 mais próximo do equilíbrio atuarial o RPPS estará.

Conclusivamente, é sempre recomendado que a evolução do **Índice de Cobertura das Provisões Matemáticas (IC_{PM})** seja, ano a ano, positiva, o que demonstraria, desta forma, que o plano de custeio aplicado está aderente e adequado ao crescimento das provisões matemáticas, bem como que o ativo do RPPS está igualmente crescendo de acordo com as projeções realizadas anteriormente.

Desse modo, analisando as três últimas avaliações atuariais realizadas, depreende-se que o **Índice de Cobertura das Provisões Matemáticas (IC_{PM})** deste **PORTOPREV** passou de 62,58% no exercício de 2018 para 90,13% no exercício de 2019 e, finalmente, para 69,25% no exercício de 2020, o que representa uma variação positiva de 6,67% neste período.

Ademais, em relação a cobertura das provisões matemáticas e considerando somente o patrimônio constituído como ativo, verifica-se a cobertura integral das reservas de benefícios concedidos (inativos) e uma **cobertura de 42,68%** das reservas matemáticas de benefícios a conceder (ativos).

Estes índices denotam uma margem razoável de cobertura e devem ser analisados conjuntamente com as projeções atuariais, de modo a estabelecer uma maior segurança para os anos vindouros por meio de aportes ou alíquotas suplementares.

Em atendimento ao art. 8º da Instrução Normativa nº 8/2018, informa-se ainda o montante de R\$ 864.175.944,84 como sendo o valor presente atuarial das remunerações futuras (VASF), apuradas atuarialmente por meio de técnicas matemáticas convergentes com o método do Crédito Unitário Projetado (CUP), conforme já descrito no Capítulo 4 do presente relatório.

No mesmo sentido, para fins de atendimento da Portaria nº 464/2018 e com o objetivo de identificar os componentes do deficit técnico para auxiliar na análise atuarial, segue demonstrados os encargos apurados separadamente para os benefícios concedidos até a promulgação da Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/1998 e após esta data.

TABELA 15. ENCARGOS DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS SEPARADOS PELA DATA DE CONCESSÃO

Categorias	Encargos dos benefícios concedidos		
	Até 15/12/98	Após 15/12/98	Total
Aposentadoria por tempo de contribuição, idade e compulsória	R\$ 3.780.637,77	R\$ 127.761.677,27	R\$ 131.542.315,04
Aposentadoria por invalidez	R\$ 191.351,00	R\$ 18.391.875,80	R\$ 18.583.226,80
Pensão por morte de ativo	R\$ 1.840.966,64	R\$ 23.679.000,66	R\$ 25.519.967,30
Pensão por morte de aposentado válido	R\$ 627.301,78	R\$ 12.429.495,20	R\$ 13.056.796,98
Pensão por morte de aposentado inválido	R\$ 1.387,38	R\$ 122.794,05	R\$ 124.181,43
Total	R\$ 6.441.644,56	R\$ 182.384.842,98	R\$ 188.826.487,55

Assim, em observância a tabela acima, verifica-se que os encargos com os benefícios concedidos até 15/12/1998 são inferiores àqueles concedidos após esta mesma data e, por conseguinte, acarretam um impacto negativo menor no resultado atuarial do **PORTOPREV**.

A título de informação, os saldos de COMPREV estimados nas Avaliações Atuariais 2018 foi de R\$ 37.735.128,54, enquanto na 2019 e na 2020 foi de R\$ 53.337.177,32 e R\$ 47.615.048,61, respectivamente, conforme consta dos demonstrativos atuariais. Logo, verifica-se que o valor estimado de COMPREV se manteve em um patamar próximo ao que vinha sendo estimado nas avaliações atuariais anteriores.

No que ainda concerne as aplicações e recurso do Plano, observa-se uma elevação na ordem de 11,57% em relação ao ano anterior, auxiliada pela rentabilidade da carteira de investimentos auferida pelo **PORTOPREV** no decorrer do ano de 2020, bem como pela receita arrecadada das contribuições previdenciárias, com destaque a contribuição suplementar.

Sabe-se que o retorno financeiro sobre o patrimônio constituído é fonte extremamente relevante no contexto atuarial, razão pela qual deve-se sempre buscar atingir a meta estipulada na política de investimento do RPPS, sob pena de que haja um descompasso entre a evolução do passivo atuarial e o patrimônio do Plano, podendo redundar em uma piora do resultado atuarial apurado.

Depreendeu-se da análise da base de dados, que houve o ingresso de 25 servidores ativos no decorrer do ano de 2020, sendo que a nova massa de servidores possui um perfil 6,9 anos mais jovem do que a antiga. Desta forma, ao confrontar as obrigações futuras geradas pela inclusão destes servidores no plano de benefício com a receita futura que será gerada, tem-se uma redução do passivo atuarial em R\$ 1.299.199,62, uma vez que o encargo gerado foi inferior à receita esperada, gerando, portanto, para esta massa em específico e nesta data, uma provisão negativa para o **PORTOPREV**.

Em complemento, verificou-se a elevação da reserva matemática de benefícios a conceder em R\$ 100.149.050,84 de um ano para o outro, além de um incremento de 4,85% na remuneração média dos servidores ativos do Município, capitaneadas pelo ingresso dos servidores ativos, variação na respectiva folha de pagamento e às revisões realizadas nas hipóteses atuariais.

No que se refere aos inativos e pensionistas, observou-se uma elevação na reserva matemática de benefícios concedidos (RMBC) de R\$ 21.346.998,35, em sua grande parte, em razão da concessão de 30 benefícios de aposentadoria e 7 benefícios de pensão por morte ao longo do ano de 2020 e do aumento

no valor médio dos benefícios de aposentadoria e de pensão por morte, acarretando um aumento de R\$ 118.005,62 mensais na folha de benefícios do **PORTOPREV**.

Ante o exposto e, apesar do aumento do ativo garantidor, da receita decorrente das alíquotas contributivas normais vigentes de 14,00% dos segurados e de 17,25% do Ente Federativo, do saldo de compensação previdenciária, dos parcelamentos e do plano de amortização vigente reavaliado, o resultado apurado para a presente avaliação atuarial remontou a um **déficit atuarial no valor de R\$ 95.253.035,36**, justificado pelas adequações procedidas às hipóteses atuariais e as variações e características da massa segurada.

Em relação ao plano de custeio vigente, conforme informado pelo **PORTOPREV**, insta ressaltar a regularidade do repasse das contribuições normais e suplementares no decorrer do exercício de fechamento, bem como a implementação em lei do plano de amortização apurado na última avaliação atuarial realizada, de forma tempestiva, conforme preceitua o artigo 49 da Portaria nº 464/2018 e a adequação em lei das alíquotas normais patronal e dos servidores às disposições da EC nº 103/2019.

Por fim, no que se refere à **situação financeira** do **PORTOPREV**, quando analisadas apenas as contribuições normais patronal e dos servidores ativos e inativos nos últimos 3 anos, depreende-se um superávit financeiro primário médio de R\$ 420.388,70 frente à despesa média com os benefícios.

Adicionalmente, se consideradas as receitas advindas dos aportes suplementares, tem-se como resultado médio do exercício um superávit financeiro final de R\$ 955.331,68 frente à despesa média com os benefícios.

Atualmente o nível de sobra da receita representa **46,68%** da arrecadação total, sendo 53,32% desta consumidos pelos benefícios dos atuais inativos (aposentados e pensionistas), conforme dados que seguem.

TABELA 16. SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PORTOPREV

Descrição	Média mensal
Repasse patronal – custeio normal	R\$ 885.488,76
Repasse patronal – custeio suplementar	R\$ 534.942,98
Contribuição ativos	R\$ 621.569,23
Contribuição inativos e pensionistas	R\$ 4.703,36
Receita total	R\$ 2.046.704,34
Despesas previdenciárias (benefícios)	R\$ 1.091.372,66
Sobra financeira	R\$ 955.331,68 (46,68% da receita total)
Relação (despesas x receita total)	53,32%

Destarte, alerta-se que a situação financeira constatada no **PORTOPREV**, não obstante permaneça superavitária, deve ser acompanhada, visando a capitalização de recursos suficientes para o pagamento dos benefícios.

7.7. COMPORTAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS PROJETADAS E EXECUTADAS

Em complemento a análise da situação financeira e atuarial e visando o atendimento ao inciso IV do §1º do Art. 50 da Portaria nº 464/2018, apresenta-se a seguir o comportamento entre as receitas e despesas previdenciárias projetadas e aquelas auferidas pelo **PORTOPREV**, seguindo o modelo disposto no demonstrativo de resultados da avaliação atuarial – DRAA.

TABELA 17. COMPORTAMENTO RECEITAS E DESPESAS PROJETADAS E EXECUTADAS

Descrição	Valores projetados	Valores executados
Base de cálculo da contribuição normal	R\$ 63.566.639,72	R\$ 64.648.549,80
BC - Contribuições dos Aposentados	R\$ 80.866,56	R\$ 57.560,43
BC - Contribuições dos Pensionistas	R\$ 6.865,67	R\$ 5.878,21
BC - Compensação Previdenciária a Receber	R\$ 657.517,45	R\$ 1.305.955,25
BaC - Contribuição do Ente	R\$ 10.263.469,65	R\$ 16.227.867,32
BaC - Contribuição dos Segurados Ativos	R\$ 8.329.772,47	R\$ 8.618.454,80
BaC - Contribuição dos Aposentados	R\$ 4.346,13	R\$ 0,00
BaC - Contribuição dos Pensionistas	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BaC - Compensação Previdenciária a Receber	R\$ 680.661,60	R\$ 0,00
Plano de Amortização do Deficit Atuarial estabelecido em lei	R\$ 8.367.337,63	R\$ 0,12
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	R\$ 783.742,10	R\$ 0,00
Outras Receitas	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total das receitas	R\$ 29.174.579,25	R\$ 26.215.716,13
BC - Encargos - Aposentadorias Programadas	R\$ 10.686.601,75	R\$ 12.337.577,52
BC - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BC - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BC - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	R\$ 1.644.845,64	R\$ 0,00
BC - Encargos - Pensões por Morte	R\$ 4.190.054,81	R\$ 2.357.551,66
BC - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	R\$ 57.463,92	R\$ 0,00
BaC - Encargos - Aposentadorias Programadas	R\$ 1.034.027,78	R\$ 0,00
BaC - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	R\$ 1.332.745,45	R\$ 0,00
BaC - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BaC - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	R\$ 98.433,56	R\$ 0,00
BaC - Encargos - Pensões por Morte de Servidores em Atividade	R\$ 126.827,95	R\$ 0,00
BaC - Encargos - Pensões por Morte de Aposentados	R\$ 23.209,85	R\$ 0,00
BaC - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	R\$ 0,00	R\$ 90.613,09
BaC - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	R\$ 120.819,06	R\$ 0,00
Outras Despesas	R\$ 0,00	R\$ 1.038.499,43
Total das despesas	R\$ 19.315.029,78	R\$ 15.824.241,70
Insuficiência ou excedente financeiro	R\$ 9.859.549,47	R\$ 10.391.474,43

7.8. SENSIBILIDADE À TAXA DE JUROS

Conforme mencionado no capítulo destinado às hipóteses atuariais, a taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais expressa a estimativa de retorno acima da inflação para os recursos do Plano.

Esta hipótese é utilizada para descontar as obrigações futuras do plano de benefícios junto aos segurados. Com isso, quanto maior a expectativa de rentabilidade, maior será o desconto dos valores no tempo e menor será o passivo atuarial. Por outro lado, quanto menor a expectativa de rentabilidade, menor será o desconto dos valores no tempo e maior será o passivo atuarial.

Deste modo, a redução da meta atuarial acarreta elevação das provisões matemáticas e, conseqüentemente, em piora dos resultados atuariais do plano de benefícios, com agravamento do deficit técnico.

Em contrapartida, a não redução da meta atuarial irá exigir maior esforço dos gestores financeiros para alcançar o patamar exigido e, não se alcançando o referido percentual estabelecido como meta, poderão ser observados deficits técnicos a serem reconhecidos nos anos seguintes, tendo em vista a ocorrência de uma perda atuarial.

Assim, para análise comparativa ao resultado atuarial apurado na presente avaliação, segue abaixo demonstrado os resultados obtidos se consideradas as taxas de 5,87% e 4,42% de juros ao ano.

TABELA 18. VARIAÇÃO DO RESULTADO EM FUNÇÃO DA TAXA DE JUROS

Resultados	5,42%	5,87%	4,42%
Ativos Garantidores	R\$ 270.696.231,31	R\$ 270.696.231,31	R\$ 270.696.231,31
Provisão Matemática	R\$ 365.949.266,67	R\$ 319.299.532,96	R\$ 492.138.298,82
Benefícios Concedidos (+)	R\$ 180.923.982,97	R\$ 173.130.186,48	R\$ 200.584.931,99
Benefícios a Conceder (+)	R\$ 209.294.904,16	R\$ 169.202.642,51	R\$ 318.977.276,26
Plano de Amortização (-)	R\$ 24.269.620,46	R\$ 23.033.296,03	R\$ 27.423.909,43
Resultado Atuarial [+]/(-)	-R\$ 95.253.035,36	-R\$ 48.603.301,65	-R\$ 221.442.067,51

Da tabela acima, depreende-se um impacto expressivo nos resultados em função da variação da taxa de juros, haja vista se tratar de cálculos de longo prazo. A redução da meta atuarial eleva significativamente o deficit técnico.

As análises demonstram o quão sensíveis são os passivos atuariais às variações na hipótese de taxa de juros.

A manutenção da atual hipótese, por outro lado, poderá acarretar perdas atuariais nos anos futuros caso não se consiga atingir o patamar estabelecido como meta.

Todavia, a definição pelas hipóteses não deve se basear nos resultados atuariais, mas sim nas características reais da massa de segurados, bem como no cenário econômico de longo prazo, por meio da realização de estudos específicos, que visem a adequação da hipótese da taxa de juros à realidade do Regime.

7.9. SENSIBILIDADE AO CRESCIMENTO SALARIAL

Adicionalmente, foram realizados estudos para se verificar a sensibilidade do passivo a alterações da hipótese da taxa real de crescimento dos salários em 2,48%/2,49% e 2,98%/2,99%, dos servidores do Quadro Geral e Magistério, respectivamente.

TABELA 19. VARIAÇÃO DO RESULTADO EM FUNÇÃO DO CRESCIMENTO SALARIAL

Resultados	1,98%/1,99%	2,48%/2,49%	2,98%/2,99%
Ativos Garantidores	R\$ 270.696.231,31	R\$ 270.696.231,31	R\$ 270.696.231,31
Provisão Matemática	R\$ 365.949.266,67	R\$ 388.355.777,70	R\$ 412.525.314,07
Benefícios Concedidos (+)	R\$ 180.923.982,97	R\$ 180.923.982,97	R\$ 180.923.982,97
Benefícios a Conceder (+)	R\$ 209.294.904,16	R\$ 231.701.415,19	R\$ 255.870.951,56
Plano de Amortização (-)	R\$ 24.269.620,46	R\$ 24.269.620,46	R\$ 24.269.620,46
Resultado Atuarial [+/(+)]	-R\$ 95.253.035,36	-R\$ 117.659.546,39	-R\$ 141.829.082,76

Apesar de se demonstrar um impacto inferior, se comparado à taxa de juros, o passivo atuarial, como demonstrado possui relativa sensibilidade ao crescimento salarial. Assim, a mitigação do risco atuarial associado passa pela definição da melhor estimativa e da observância, pelo Ente Federativo, de tais percentuais em suas políticas de gestão de pessoas.

Eventuais reestruturações de planos de cargos e salários deve estar precedida de estudos de impactos atuariais.

7.10. SENSIBILIDADE ÀS TÁBUAS DE MORTALIDADE

Por fim, quanto à sensibilidade do passivo atuarial, foram realizados estudos para se verificar o impacto de eventuais elevações da longevidade da população segurada considerando as tábuas IBGE 2018 HOMENS / IBGE 2018 MULHERES e AT-2000 B MALE (“Básica”) / AT-2000 B FEMALE (“Básica”), observados os sexos masculino e feminino, respectivamente.

TABELA 20. VARIAÇÃO DO RESULTADO EM FUNÇÃO DA TÁBUA DE MORTALIDADE

Resultados	IBGE 2019 – M / IBGE 2019 – F	IBGE 2018 HOMENS / IBGE 2018 MULHERES	AT-2000 B MALE (“BÁSICA”) / AT-2000 B FEMALE (“BÁSICA”)
Ativos Garantidores	R\$ 270.696.231,31	R\$ 270.696.231,31	R\$ 270.696.231,31
Provisão Matemática	R\$ 365.949.266,67	R\$ 364.178.652,14	R\$ 398.330.993,53
Benefícios Concedidos (+)	R\$ 180.923.982,97	R\$ 180.385.627,61	R\$ 189.606.773,50
Benefícios a Conceder (+)	R\$ 209.294.904,16	R\$ 208.062.644,99	R\$ 232.993.840,49
Plano de Amortização (-)	R\$ 24.269.620,46	R\$ 24.269.620,46	R\$ 24.269.620,46
Resultado Atuarial [+/(+)]	-R\$ 95.253.035,36	-R\$ 93.482.420,83	-R\$ 127.634.762,22

Os resultados constantes da tabela acima demonstram a piora do resultado atuarial se considerada evolução nos níveis de longevidade da população segurada. Afora os resultados apurados, é essencial que as tábuas biométricas estejam aderentes à realidade dos segurados e atestadas por meio de estudos estatísticos periódicos.

7.11. BALANÇO ATUARIAL – INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 8/2018

Em atendimento ao inciso I do Art. 8º da Instrução Normativa nº 8/2018, apresenta-se a seguir o Balanço Atuarial, seguindo os modelos estabelecidos no Anexo da referida instrução e observado o plano de custeio vigente em 31/12/2020.

TABELA 21. BALANÇO ATUARIAL

Descrição	Alíquota normal vigente em lei	Alíquota normal de equilíbrio
Alíquota Normal (patronal + servidor) (A)	31,25%	32,61%
Desconto das alíquotas dos benefícios calculados por RS, RCC e taxa de adm. (B)	1,53%	1,53%
Alíquota Normal por regime de capitalização para apuração dos resultados atuariais (C = A - B)	29,72%	31,08%

Descrição	Valores com alíquotas vigentes	Valores com alíquotas de equilíbrio
Ativos garantidores	R\$ 270.696.231,31	R\$ 270.696.231,31
Aplicações em Segmento de Renda Fixa	R\$ 240.904.166,40	R\$ 240.904.166,40
Aplicações em Segmento de Renda Variável e Investimentos Estruturados	R\$ 29.017.823,66	R\$ 29.017.823,66
Aplicações em Segmento Imobiliário	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Aplicações em Segmento de Investimentos no Exterior	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Aplicações em Enquadramento	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Títulos e Valores não Sujeitos ao Enquadramento	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Demais Bens, direitos e ativos*	R\$ 774.241,25	R\$ 774.241,25
Provisão matemática - Total	R\$ 390.218.887,11	R\$ 378.470.648,29
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PMBC	R\$ 187.847.581,52	R\$ 187.847.581,52
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	R\$ 188.826.487,55	R\$ 188.826.487,55
(-) VACF – Concedidos (Ente)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) VACF – Concedidos (Servidores)	R\$ 978.906,03	R\$ 978.906,03
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PMBaC	R\$ 249.986.354,20	R\$ 238.238.115,38
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	R\$ 509.638.534,96	R\$ 509.638.534,96
(-) VACF – a Conceder (Ente)	R\$ 141.784.701,94	R\$ 153.286.431,09
(-) VACF – a Conceder (Servidores)	R\$ 117.867.478,82	R\$ 118.113.988,49
Ajuste da Provisão Matemática (COMPREV)	-R\$ 47.615.048,61	-R\$ 47.615.048,61
Valor Atual da Compensação Previdenciária a Pagar - Benefícios Concedidos	R\$ 702.648,84	R\$ 702.648,84
(-) Valor Atual da Compensação Previdenciária a Receber - Benefícios Concedidos	R\$ 7.626.247,40	R\$ 7.626.247,40
Valor Atual da Compensação Previdenciária a Pagar - Benefícios a Conceder	R\$ 5.176.018,10	R\$ 5.176.018,10
(-) Valor Atual da Compensação Previdenciária a Receber - Benefícios a Conceder	R\$ 45.867.468,15	R\$ 45.867.468,15
Resultado atuarial	-R\$ 119.522.655,80	-R\$ 107.774.416,98
Superávit Atuarial (S.A)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Reserva de Contingência	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Reserva para Ajuste do Plano	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Descrição	Valores com alíquotas vigentes	Valores com alíquotas de equilíbrio
Deficit Atuarial (D.A)	R\$ 24.269.620,46	R\$ 107.774.417,00
Deficit Atuarial Equacionado	R\$ 0,00	R\$ 0,00
VP de Amortização do D.A estabelecido em lei	R\$ 24.269.620,46	R\$ 107.774.417,00
VP da Cobertura da Insuficiência Financeira	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Deficit Atuarial a Equacionar	-R\$ 119.522.655,80	R\$ 0,00

* Considerado o saldo devedor dos parcelamentos, quando houver.

8. DOS CUSTOS E PLANO DE CUSTEIO

Define-se plano de custeio as fontes de recursos necessárias para o financiamento dos benefícios garantidos e da taxa de administração, representadas pelas alíquotas de contribuições previdenciárias a serem pagas pelo ente federativo, pelos servidores ativos e inativos e pelos pensionistas ao respectivo RPPS, bem como os aportes necessários ao atingimento do equilíbrio financeiro e atuarial.

Pelo exposto e embasado nas diretrizes da Portaria nº 464/2018, a LDB elaborou a avaliação atuarial com o objetivo de apurar os encargos previdenciários para subsidiar tecnicamente o **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ - PORTOPREV (SP)**.

8.1. DAS REMUNERAÇÕES E DOS PROVENTOS ATUAIS

Em atendimento ao art. 9º da Instrução Normativa nº 8/2018, são apresentados a seguir os montantes das remunerações de contribuição e proventos apurados com base nas estatísticas da população coberta, em 31/12/2020.

TABELA 22. REMUNERAÇÕES E PROVENTOS

Categorias	Valor mensal	Valor anual
Remunerações de contribuição dos segurados ativos	R\$ 5.036.509,78	R\$ 65.474.627,14
Parcelas dos proventos de aposentadoria que superem R\$ 6.101,06 (teto do RGPS)	R\$ 41.382,46	R\$ 537.971,98
Parcelas das pensões por morte que superem R\$ 6.101,06 (teto do RGPS)	R\$ 3.618,35	R\$ 47.038,55
Total	R\$ 5.036.509,78	R\$ 65.474.627,14

* Os valores totais (mensal e anual) correspondem a base de cálculo vigente em lei para incidência do custo normal patronal.

8.2. ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL VIGENTES EM LEI

Na sequência e, em consonância com o que preceitua o §5º do artigo 3º da Portaria nº 464/2018, os resultados apurados consideraram o plano de custeio vigente nas Leis Municipais nº 224, de 26/08/2020 e nº 217, de 18/12/2019, conforme demonstrado a seguir.

TABELA 23. ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL VIGENTES EM LEI

Categorias	Valor anual da base de cálculo (R\$)	Alíquota vigente %	Contribuição esperada
Ente Federativo	R\$ 65.474.627,14	15,72%	R\$ 10.294.373,18
Taxa de Administração	R\$ 65.474.627,14	1,53%	R\$ 1.000.000,00
Aporte Anual – Custeio Administrativo	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00
Ente Federativo – Total	---	17,25%	R\$ 11.294.373,18
Segurados Ativos	R\$ 65.474.627,14	14,00%	R\$ 9.166.447,80
Aposentados*	R\$ 537.971,98	14,00%	R\$ 75.316,08
Pensionistas*	R\$ 47.038,55	14,00%	R\$ 6.585,40
Total		31,25%	R\$ 20.542.722,46

* Previsão de incidência da alíquota de contribuição sobre a parcela do benefício que excede R\$ 6.101,06 (teto do RGPS).

Em relação a taxa de administração verificar esclarecimentos no capítulo destinado ao custeio administrativo.

8.3. ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL – POR BENEFÍCIO

Todavia, considerando os regimes financeiros, os métodos de financiamento e as hipóteses atuariais adotadas, o cálculo indicou um custeio normal total superior ao custeio normal vigente, conforme apresentado abaixo, por benefício e o custeio administrativo.

TABELA 24. ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL, CALCULADAS POR BENEFÍCIO

Categorias	Regime financeiro	Custo anual previsto (R\$)	Alíquota normal (%)
Aposentadoria por tempo de contribuição, idade e compulsória	CAP	R\$ 15.181.050,46	25,45%
Aposentadoria por invalidez	CAP	R\$ 626.610,20	1,05%
Pensão por morte de ativo	CAP	R\$ 770.332,80	1,29%
Pensão por morte de aposentado válido	CAP	R\$ 1.904.558,89	3,19%
Pensão por morte de aposentado inválido	CAP	R\$ 59.397,38	0,10%
Custeio Administrativo	RS	R\$ 1.000.000,00	1,53%
Total		R\$ 19.541.949,74	32,61%

Ressalta-se que para a apuração do custeio normal dos benefícios em capitalização, considerou-se – por conservadorismo – a remuneração de contribuição dos servidores ativos não iminentes, desconsiderando-se tal grupo sob o princípio de que se aposentariam no transcorrer do exercício seguinte ao da data focal dessa Avaliação Atuarial, e que, por conseguinte, não comporiam a base de incidência do custeio.

Desse modo, a diferença entre a alíquota normal vigente e a alíquota normal calculada (31,25% - 32,61% = -1,36%) foi considerada para fins de adequação do valor presente atuarial das contribuições futuras (VACF) e, conseqüentemente, das provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBaC). Tal percentual acarretou uma redução do VACF em -R\$ 11.748.238,83, com elevação equivalente da PMBaC. Assim, os resultados apurados foram atuariamente ajustados considerando a manutenção das alíquotas normais vigentes, conforme determinação da Portaria nº 464/2018.

8.4. ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL – POR REGIME FINANCEIRO

Adicionalmente, demonstra-se a seguir as alíquotas de custeio normal, calculadas por Regime Financeiro e o custeio administrativo.

TABELA 25. ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL, CALCULADAS POR REGIME

Categorias	Custo anual previsto (R\$)	Alíquota normal (%)
Capitalização	R\$ 18.541.949,74	31,08%
Repartição de Capitais de Cobertura	R\$ 0,00	0,00%
Repartição Simples	R\$ 0,00	0,00%
Custeio Administrativo	R\$ 1.000.000,00	1,53%
Total	R\$ 19.541.949,74	32,61%